

PERFIL DA UTILIZAÇÃO DOS DISPOSITIVOS DE MÍDIA EM MENORES DE 2 ANOS: A PONTA DO ICEBERG



AUTORES: Ana Carolina Melo Stanzani; Aline Iorio Martins; Beatriz Delvelan Ramos e Prof(a). Dr.(a) Inês Maria Crespo G Pardo de Alexandre

NOME DAS INSTITUIÇÕES: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

INTRODUÇÃO

O uso de dispositivos de mídia é contra indicado pelas referências em pediatria para os menores de 2 anos^{1,2}, porém, essa não é a realidade observada no cotidiano brasileiro.

OBJETIVO

Avaliar perfil de uso dos dispositivos de mídia entre crianças de 0 a 2 anos, mensurar o conhecimento dos pais a respeito do tema e promover acesso à informação.

METODOLOGIA

Estudo transversal, amostragem por conveniência, com aplicação de questionários. Após a autorização do comitê de ética local e concessão dos entrevistados pelo termo de consentimento livre e esclarecido (CAE68699823.9.0000.5373). Sendo 50 entrevistados acompanhantes de crianças de 0 a 2 anos internadas em hospital público.¹ As perguntas englobaram perfil de utilização de mídia, o grau de conhecimento dos responsáveis acerca do tema e dados sociodemográficos.² Foi utilizado o programa SPSS para análises estatísticas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos entrevistados, 100% já tinham iniciado o uso de telas e 12% estavam usando durante a entrevista e 10% possuíam perfil nas redes sociais. A média de idade foi de 12 meses e o uso médio foi de 46 minutos diários. Segundo os acompanhantes, 100% dos conteúdos são supervisionados.

Local de uso: 34% têm dispositivo no quarto e 26% usam alguma tela durante a refeição, discordante ao recomendado pelas referências em pediatria.^{3,4} Quanto à orientação sobre o uso, 36% dos entrevistados tinham conhecimento (gráfico 1), e apenas 12% foram orientados pelo pediatra (gráfico 2).

Gráfico 1: Conhecimento prévio sobre o tema

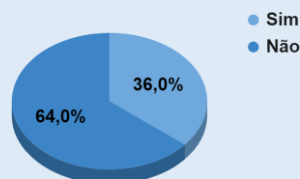
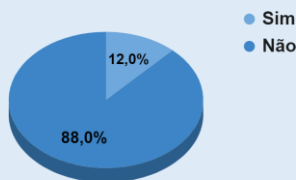


Gráfico 2: Pediatra abordou sobre os riscos do uso de telas na infância



Em relação a classe social 4% pertencem à classe A, 16% à B, 68% à C e 12% à DE. Não houve correlação entre classe social e tempo de uso ($p > 0,05$).

CONCLUSÃO

Foi evidenciado um padrão de uso excessivo de telas entre as crianças de 0 até 2 anos, e nota-se falha na difusão da orientação pediátrica acerca do tema.

REFERÊNCIAS



CONTATO: biadelvelan@gmail.com

Agradecimentos a todos participantes da pesquisa